

HABITAÇÃO ESTUDANTIL EM TOLEDO

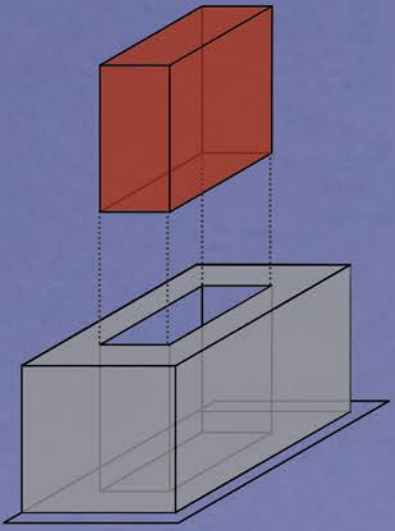
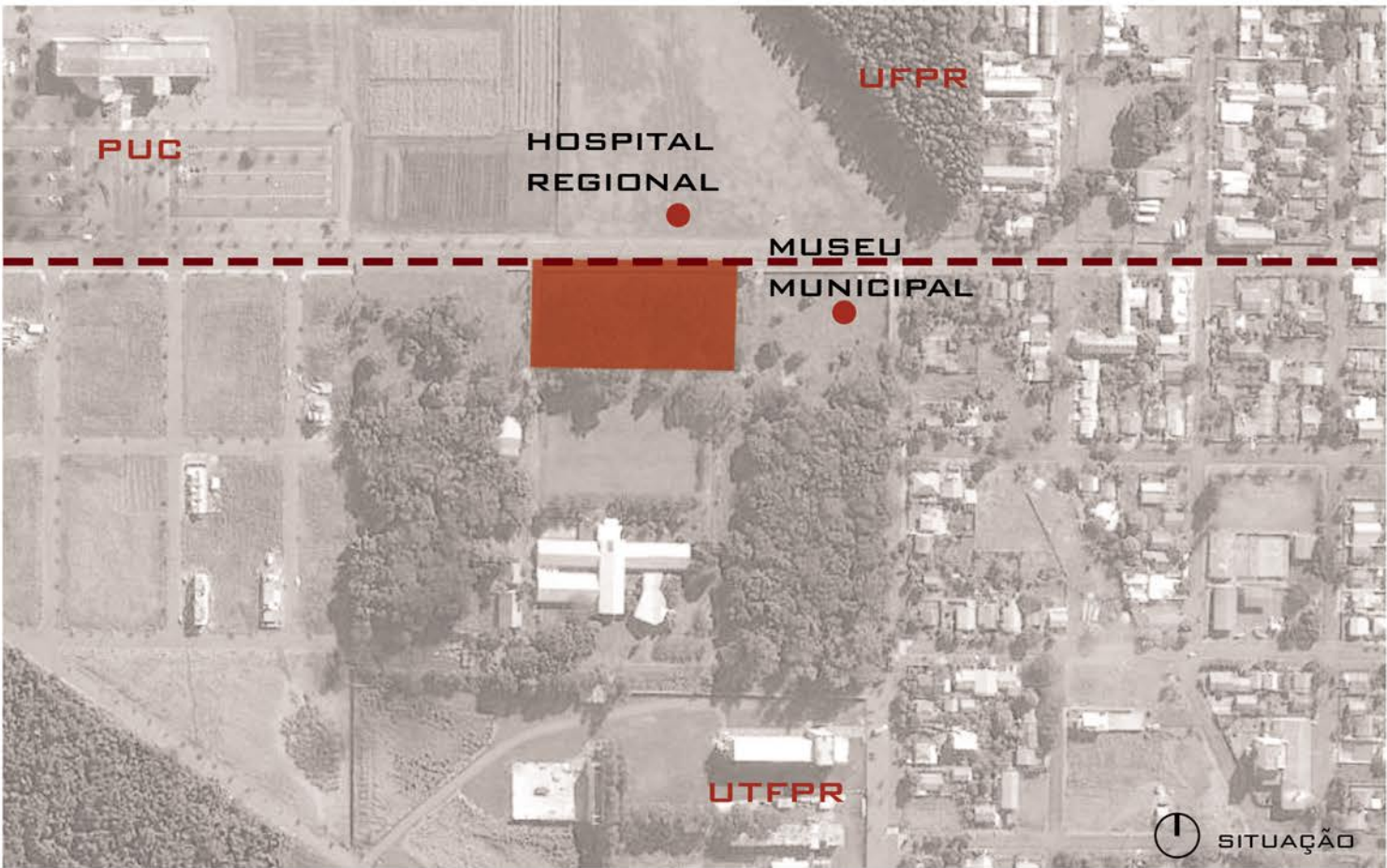
O TEMA DESTA TRABALHO CENTRA-SE NO ATENDIMENTO DA DEMANDA POR HABITAÇÃO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS vindos de outras cidades brasileiras e que não tenham condições financeiras de se sustentar ao longo da vida acadêmica, contemplando uma das ações previstas no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Atenderá também estudantes estrangeiros em regime de intercâmbio e aos professores que venham a ter participações de caráter transitório nas universidades do local.

Devido ao processo de interiorização do ensino técnico e superior no Brasil, iniciado em meados dos anos 1950 e aplicado mais fortemente na década de 1990, facilitou-se o acesso à universidade a um público muito maior de estudantes e ampliou as possibilidades de economia dos locais atingidos.

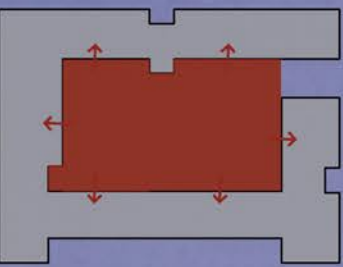
Nesse contexto, um dos municípios que recebeu a instalação de novos campi de universidades importantes foi Toledo, a cidade localiza-se na região oeste do Paraná e conta com uma população estimada em 132.077 habitantes.

Considerada pelo universitário, abriga 8 centros de ensino superior, sendo a cidade com mais universidades públicas do oeste do Paraná. Ao todo são oferecidos mais de 100 cursos de nível superior para cerca de 10 mil universitários. Dentre as universidades destacam-se: UFPR, UTFPR, Unioeste, PUC e Unipar.

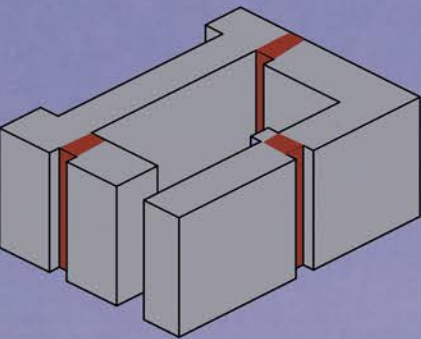
O terreno escolhido localiza-se na Vila Becker - bairro consolidado, mas que recebeu expansão de loteamentos com a designação da área para a instalação das universidades e já passou a ser conhecido por "Bairro dos Universitários". Trata-se de uma região composta por novos loteamentos e com recente investimento em infraestrutura e está a uma distância de cerca de 250m dos campi das universidades PUC, UFPR e UTFPR. O terreno conta ainda com linha de transporte público e ciclovias e se relaciona diretamente com o novo Museu Histórico Willy Barth e o Hospital Regional de Toledo.



IMPLANTAÇÃO EM QUADRA



PÁTIO CENTRAL

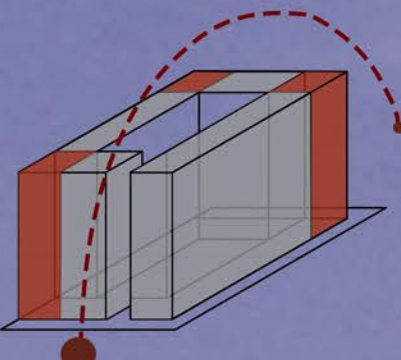


CIRCULAÇÃO VERTICAL

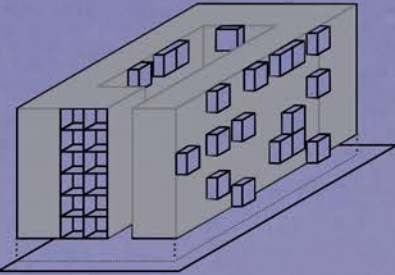
O TERRENO DE 3500M² TEM FORMATO RETANGULAR, SENDO QUE SUA MAIOR DIMENSÃO É VOLTADA PARA O NORTE. A REGIÃO EM QUE SE INSERE TEM UMA OCUPAÇÃO AINDA RAREFEITA, POSSUINDO APENAS ALGUNS EDIFÍCIOS SOLTOS NO ENTORNO. SENDO ASSIM, A IMPLANTAÇÃO EM QUADRA MOSTROU-SE A MAIS ADEQUADA EM RESPOSTA À ORIENTAÇÃO SOLAR E À CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO INTERNO QUE TRAGA NOÇÃO DE ESCALA E SENTIMENTO DE COMUNIDADE AOS USUÁRIOS.

O PÁTIO CENTRAL CONFORMA O "CORACÃO" DO EDIFÍCIO. NO TÉRREO, PODE-SE ACESSÁ-LO DE VÁRIOS PONTOS DESDE O EXTERIOR E A PARTIR DELE É QUE SE TEM ACESSO AO RESTANTE DO EDIFÍCIO. FUNCIONA COMO UM DISTRIBUIDOR DE FLUXOS, FILTRO ENTRE EXTERIOR E INTERIOR, CRIADOR DE MICROCLIMA E ESPAÇO PARA A EXPRESSÃO DOS USUÁRIOS. É NO PÁTIO EM QUE A VIDA COMUNITÁRIA ACONTECE.

OS TRÊS NÚCLEOS DE CIRCULAÇÃO VERTICAL ESTÃO POSICIONADOS DE MANEIRA QUE TODOS OS PONTOS DO EDIFÍCIO TENHAM ACESSO RÁPIDO E SEGURO A SAÍDA. ALÉM DISSO, BUSCAM ESTAR PRÓXIMOS DAS ÁREAS COMUNS, FACILITANDO O DESLOCAMENTO ENTRE ELAS NOS PAVIMENTOS EM QUE AS MESMAS OCORREM EM PÉ-DIREITO DUPLO.



ORIENTAÇÃO SOLAR



JOGO DE VOLUMES

COM VISTAS AO MELHOR APROVEITAMENTO DAS ORIENTAÇÕES NORTE E LESTE, OS DORMITÓRIOS FORAM POSICIONADOS AO LONGO DAS BARRAS, ENQUANTO AS ÁREAS COMUNS DE CADA PAVIMENTO ESTÃO DISPOSTAS NAS INTERSECÇÕES DOS VOLUMES. ASSIM, AO MESMO TEMPO QUE CADA BLOCO DE ALOJAMENTOS POSSUI UMA ÁREA COMUM PRÓXIMA, OS USOS E FLUXOS NÃO SE INTERSECCIONAM.

COMO MODO DE CONFERIR DINÂMICA ÀS FACHADAS, RESPONDER DIRETAMENTE ÀS DIFERENÇAS TIPOLÓGICAS DOS DORMITÓRIOS E GERAR AMBIENTES DE TRANSIÇÃO COM O EXTERIOR, OPTOU-SE PELO JOGO DE VOLUMES DOS MÓDULOS QUE CONFORMAM OS DORMITÓRIOS. JÁ AS ÁREAS COMUNS E CIRCULAÇÕES SÃO ENVIDRAÇADAS E POSSUEM PROTEÇÃO SOLAR POR MEIO DE CHAPAS METÁLICAS PERFORADAS, GERANDO, DESSE MODO, UMA DIFERENCIAÇÃO CLARA DESDE O EXTERIOR DAS FUNÇÕES DO EDIFÍCIO.



A ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS É FEITA DE MODO QUE O USUÁRIO ATRAVESSE CADA ESCALA DE PRIVACIDADE AO LONGO DO EDIFÍCIO ADENTRANDO PARA UM TERRITÓRIO CADA VEZ MAIS ÍNTIMO. MESMO O QUARTO POSSIBILITA A DIVISÃO SIMBÓLICA DE ESPAÇOS - CARACTERÍSTICA IMPORTANTE NO CASO DE ALOJAMENTOS DUPLOS.



PERSPECTIVA EXTERIOR

